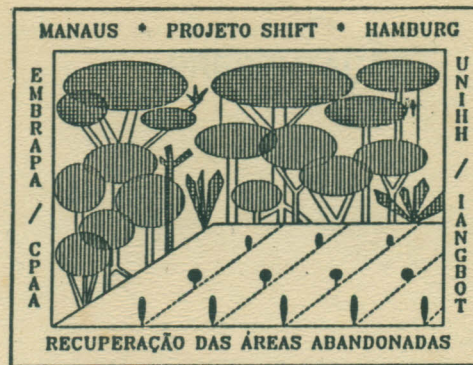


7720
Schroth



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E ABANDONADAS, ATRAVÉS DE SISTEMAS DE POLICULTIVO

634.99
S555r
1996

Período: Agosto/1992 - Março/1996

EMBRAPA/CPAA - Universidade de Hamburg

Editores:
L. Gasparotto & H. Preisinger

634.99
S555r
1996
1 ex.
RT-2002.00241

MANAUS-AM
Junho/1996

Recuperação de áreas
1996 RT-2002.00241



7720-1

DESENVOLVIMENTO DE CULTURAS ANUAIS EM SISTEMAS DE POLICULTIVO

Raunira da Costa Araújo
Gilvan Coimbra Martins
Cássia Regina de A. Moraes

Introdução

Atualmente nos trópicos úmidos milhões de agricultores praticam a agricultura migratória. Tal sistema de cultivo tem se expandido na América do Sul, especialmente na Amazônia. Na Amazônia Brasileira, apesar das mudanças estruturais verificadas nas últimas décadas, a agricultura de várzea e o extrativismo vegetal ainda conservam quase que intactas muitas de suas características, trazendo resquícios da milenar cultura indígena, combinada à herança cultural dos migrantes nordestinos.

Este tipo de agricultura é definida como uma forma de agricultura marcada pela rotação de pequenas áreas de cultivo por pequenos períodos (2-3 anos). Também é caracterizado pela abertura da área envolvendo a derrubada e a queima.

Neste tipo de agricultura, as culturas anuais tais como mandioca, milho e o feijão caupi predominam, visto que são a base da alimentação humana na região Amazônica. O milho é importado de outras regiões do País para atender o consumo animal. A produtividade destas culturas na região é baixa, face a baixa fertilidade dos solos aliada às condições físicas.

O plantio experimental do SHIFT, foi instalado em uma área abandonada, semelhante aos agricultores, tendo como um dos objetivos, dar uma contribuição no sentido de melhor entender tais sistemas e uma tentativa de encontrar meios de amenizar os problemas agrícolas da região. O principal objetivo, porém, é reduzir a agricultura itinerante de modo que o agricultor se fixe numa mesma área, obtendo maior retorno econômico, com isso reduzindo o exôdo rural e novos desmatamentos.

Resultados

Na Tabela 1 e 2 encontram-se os resultados médios da produção de mandioca nos dois sistemas de cultivo.

A grande diferença de produção entre as parcelas está relacionada com a diferença de "stand" de plantas em cada sistema (sistema II = 1000 plantas/parcela e sistema III = 300 plantas/parcela). No sistema II não houve diferença significativa entre os tratamentos com 30% e 100% da adubação recomendada com ou sem inoculação das plantas com FMVA (Tabela 1). No sistema III, dentro de cada nível de adubação as plantas inoculadas com FMVA apresentaram produção superior as não inoculadas, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

Comparando-se a produção entre os níveis de adubação, verificou-se que em ambos sistemas a média geral das plantas que receberam 100% foi superior. No sistema II, os níveis 30% e 100% de adubação apresentaram médias de 6.910 kg/ha e 8.833 kg/ha, respectivamente. No sistema III a produção foi de 3.707 kg/ha para 30% e 5.126 kg/ha para 100% de adubação.

Analisando-se a produção entre as cultivares (Tabela 2), verificou-se que no sistema II a produção da 'Pão' foi estatisticamente superior em relação a 'Vinagre', enquanto que no sistema III, a 'Pão' e a 'IM 166' apresentaram produção semelhante. Nos dois sistemas analisados a cultivar 'Pão' apresentou melhores resultados de produção quando comparada as cultivares 'Vinagre' e 'IM 116'.

Os resultados sobre o comportamento do milho encontram-se na Tabela 3. Com 100% da adubação recomendada as plantas apresentaram maior altura e produção. Verificou-se também que as plantas inoculadas apresentaram melhores resultados de produção.

O feijão implantado no sistema III foi completamente destruído pela praga *Diabrotica speciosa*, mesmo tendo se aplicado defensivo. A população da praga era extremamente alta, visto que a área experimental é toda recoberta com *Pueraria phaseoloides*, hospedeira do inseto.

Conclusões

Nas condições em que o trabalho foi conduzido e com base nos resultados, conclui-se que:

- Os tratamentos não exerceram influência na produção de mandioca no sistema II, no entanto, no sistema III, dentro de cada nível de adubação, as plantas inoculadas com FMVA apresentaram produção superior as não inoculadas;
- A média geral das plantas de mandioca que receberam 100% da adubação recomendada, em ambos os sistemas foi superior;
- A cultivar Pão apresentou melhores resultados de produção quando comparada as cultivares Vinagre e IM 116;
- Para a cultura do milho com 100% da adubação recomendada, os resultados de altura de plantas e produção foram estatisticamente superiores quando comparadas ao nível 30% da adubação.
- A produtividade do milho nos tratamentos onde as plantas foram inoculadas com FMVA foi estatisticamente superior aos tratamentos não inoculadas.

Referências

DEMATTE, J.L.I. Manejo de solos ácidos dos Trópicos Úmidos. Região Amazônica. Campinas, Fundação Cargil, 1988. 215p. il.

TABELA 1- Produção de mandioca nos sistemas II e III, submetidas a dois níveis de adubação e inoculação ou não das plantas com FMVA.

Tratamentos*	Produção/parcela (kg)	
	Sistema II	Sistema III
100% ⁺	487,5 a	98,80 a
30% ⁺	374,0 a	55,02 b
100% ⁻	605,6 a	42,02 c
30% ⁻	491,5 a	38,00 c

* 30% e 100% da adubação recomendada com (⁺) e sem (⁻) inoculação das plantas com FMVA.

- Médias seguidas pela mesma letra minúscula nas colunas, não diferem entre si pelo teste SNK, ao nível de 1% de probabilidade.

TABELA 2- Comportamento das cultivares de mandioca nos dois sistemas de policultivo.

Cultivares	Produção/parcela (kg)	
	Sistema II	Sistema III
Vinagre	255,0 b	-
Pão	596,0 a	57,32 a
IM 116	-	40,32 a

Médias seguidas pela mesma letra minúscula nas colunas, não diferem estatisticamente entre si, ao nível de 1% de probabilidade, pelo teste SNK.

TABELA 3- Resultados médios de altura e produção do milho em sistema de policultivo, submetido a dois níveis de adubação e inoculação ou não das plantas com FMVA.

Tratamentos	Parâmetros	
	Produção (kg/ha)	Alt. plantas (cm)
100% ⁺	881,1 a	123,4 ab
100% ⁻	720,7 b	127,7 a
30% ⁺	604,3 c	114,7 b
30% ⁻	556,0 d	117,3 b

* 30% e 100% da adubação recomendada com (⁺) e sem (⁻) inoculação das plantas com FMVA.

- Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem entre si ao nível de 1% de probabilidade, pelo teste SNK.